

Contemplação

O pássaro que acaricia aquela árvore com seu canto
Também toca minha alma com sua cumplicidade suave
O ar que nos invade inflando o peito
A brisa qual véu que nos descobre o corpo
Aos raios do sol cálido e terno da manhã
No momento exato em que a percepção
Limita-se ao contemplar descompromissado com a verdade,
Aceitando calmamente a emissão em tons de verde
De um ser canoro e majestoso que sem dúvida cumpria seu papel
Com tanta eficácia que transmitia felicidade
A quem quer que se permitisse
Homem ou árvore,
Sol ou chão ou vento...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/contemplacao-5>